

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PROJETO ESPECIAL MUSEU UNIVERSITÁRIO UFRGS



DISCONZI, ROMANTITA - "ASA & SINAIS", Acrílico sobre tela, 100 x 80 - 1986

EXPOSIÇÃO

PINTURA PÓS-TV

INSTITUTO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS

1986

25 DE NOVEMBRO A
19 DE DEZEMBRO
2º ANDAR DA REITORIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PROJETO ESPECIAL MUSEU UNIVERSITÁRIO UFRGS

EXPOSIÇÃO

PINTURA PÓS-TV

1986

25 DE NOVEMBRO A

19 DE DEZEMBRO

2º ANDAR DA REITORIA

INSTITUTO DE ARTES

DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS

REITOR

FRANCISCO LUIS DOS SANTOS FERRAZ

VICE-REITOR

GERHARD JACOB

COORDENAÇÃO DO PROJETO ESPECIAL MUSEU UNIVERSITÁRIO

MARIA HELENA BERED

DIRETOR DO INSTITUTO DE ARTES

JAIRO PERES FIGUEIREDO

ROMANITA DISCONZI

Nasceu em Santiago, RS, tendo concluído Curso de Artes Plásticas — Pintura, no Instituto de Artes da U.F.R.G.S. Também Curso de Aperfeiçoamento em Pintura, com o Prof. Ado Malagoli; curso das técnicas de Desenho, Prof. Luiz Solari; Serigrafia com o Prof. Júlio Plaza, além de Filosofia da Arte, Formação Pedagógica e Fotografia.

Participou de várias exposições, nacionais e internacionais.

The Second British International Print Biennale, em Yorkshire, England 1970; XI e XII Bienal de São Paulo; II, III e IV Bienal del Grabado Latino Americano, San Juan, Puerto Rico (artista convidada); III Bienal Internacional del Grabado, Buenos Aires — Argentina, 1972; IV e V Bienal Internacional de gravura, Cracóvia — Polônia; II Intergráfica 74 — Katowice, Polônia; Panorama de Arte Brasileira Atual — MAM — São Paulo, 1974; Bienal Nacional Brasil Plástica — 1972 Sala Especial de Pesquisa (artista convidada). Participou ainda do Simpósio sobre Arte Latino-Americana, junto a Bienal Latino-Americana, em São Paulo, 1978.

Entre os prêmios recebidos estão: Menção Honrosa — Pesquisa, III Salão de Arte Universitária do RS, 1968; Prêmio — Gravura e Prêmio — Objeto, IV Salão cidade de Porto Alegre, 1969; Prêmio Pré-Bienal de São Paulo, 1970; Jovem Destaque do Ano — Artes, Câmara Junior de Porto Alegre e Destaque do Ano — Artes, Rede Brasil — Sul de Comunicações, 1970; 1º Prêmio de Gravura-Aquisição — V Salão Cidade de Porto Alegre, 1971; Prêmio Francis Pellischek (aquisição) II Salão de Artes Visuais da UFRGS, 1973; Prêmio Diretoria de Assuntos Culturais (aquisição) 30º Salão Paranaense — Curitiba, PR.

Tem realizado exposições individuais de pintura, serigrafia, desenho e ambientes desde 1967. Tem obras nos: Museu de Artes Moderna de São Paulo; Museu de Artes do RS; Museu del Grabado de Buenos Aires e no Pratt Graphic Institute de New York.

Em 1979 recebeu a Bolsa Laspau Fullbright, tendo permanecido nos Estados Unidos por dois anos, onde obteve o Master Of Fine Arts (M.F.A.) em Pintura na School of the Arts Institute of Chicago, em 1981. Desde 1979 vem também se dedicando à Vídeo Art e Performance. É professora de Pintura no Instituto de Artes da UFRGS desde 1976.

Em 1982, participou da Exposição Arte Gaúcha do Passado ao Presente, Galeria Cambona, Porto Alegre, RS, e em 1983, da Arte Gaúcha Hoje, Exposição Itinerante pelo Brasil.

Participou, em 1983, da Oficina de Arte, com o Prof. Werner Reister, da República Federal da Alemanha, em Salvador, Bahia, com bolsa do Instituto Goethe.

Em janeiro de 1984 coordenou Curso e Oficina de Arte Contemporânea, em Florianópolis, SC, pela Secretaria de Cultura de Santa Catarina.

Participou com "outdoors" na exposição organizada por Zero Hora e Arte na Rua 2, promoção do MAC, São Paulo, em 1984.

Atualmente se encontra em São Paulo, realizando pesquisa para Doutorado em Artes Plásticas, na USP.

APRESENTAÇÃO

Romanita me convida a escrever uma apresentação a esta sua mostra no Museu da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Acompanhando-a na sua trajetória artística, não deixo de me surpreender com as opções assimiladas na sua linguagem visual, que Julio Plaza teve a felicidade de batizar como "pintura pós-TV". Por que pós-TV? De um lado, porque a TV é parte de nosso equipamento de informação diária, inclusive a informação da forma, da cor, da plasticidade eletrônica, compondo a "lanterna mágica" da nossa pós-modernidade. De outro lado, porque Romanita recém deixa para trás uma experiência de vídeo-arte. Gravando imagens comuns e intervindo nessas imagens através de processadores e sintetizadores, sua palheta foi o vídeo, seu pincel o tubo de imagem e a câmara, e suas cores foram o domínio novo do impulso eletrônico e da onda de luz, que se faz vibração luminosa no colorido da tela do televisor. Essa experiência, desenvolvida num programa de Mestrado nos Estados Unidos, não poderia passar despercebida. Até porque se impregnou na sensibilidade da artista, e renasce no colorido desta Exposição. Aqui temos os vermelhos magenta, os azuis ciano e as vibrações luminosas da TV transmutados pela cor acrílica, e recriados na intensidade em busca do impulso feérico, pelo tratamento pontilhista que lembra os neo-impressionistas.

Romanita continua fiel ao seu espaço e a sua linguagem visual. Daí a importância desta Mostra, porquanto testemunho de um caminho percorrido, das surpresas e descobertas ao longo desse espaço, e um resultado que é autêntico e absolutamente individual. O refluir de sua personalidade artística combina a memória antiga e refunde os valores, vestindo-os agora com o tratamento pulsátil da cor veemente. Seus sinais gráficos estão presentes de novo: sinais da semiótica urbana (o "proibido", o "direção única") que indicam direções novas, proibem o coração, decidem a junção de símbolos de diferentes idiomas e, por vezes, mergulham no esoterismo ancestral. Círculos, setas, estrelas, machados, pentágonos, corações, flores como rosas, gladiolos, lírios e copos-de-leite se vestem para a liturgia plástica e compõem, juntos, os estandartes de novos altares. E a luz mística passou pela mesa console do estúdio de TV, incorporando a vibração da cor-luz ao sincretismo dos ritos ocultistas, tão presentes na nossa heterogeneidade cultural brasileira.

A essa linguagem, ao mesmo tempo atual e renovada, Romanita incorpora descobertas novas do mundo pós-pop, sugerindo uma trilha a ser investigada, que recém se mostra na Asa Delta do Capitão América, na espada dos Thunder Cats, fundindo a mitologia antiga com a mitificação eletrônica.

A Exposição de Romanita faz parte de seu programa de Doutorado em Pintura. A sua pesquisa, os resultados da investigação que faz, de amálgama cultural, trazem o condão de um tipo de perquirição distinto daquilo que está presente nas galerias de arte e nos salões. Diz mais respeito à investigação pura, própria da pesquisa na Universidade. E só a Universidade, com a potencialidade do livre pensar e do livre criar como pré-proposta de sua abertura cultural permitiria um encontro tão feliz, como as descobertas pós-TV, que Romanita e a sua intuição andam pesquisando.

Boa chegada, Doutora Romanita.

Jairo Peres Figueiredo

p-i-n-t-u-r-a--p-ó-s-TV

na TV você é a tela: Tempo-Vida
na tela você é VT: Vida-Tempo

a pintura pós-TV está perpassada
pelo impressionismo tátil
nas pinceladas que re/des cobrem a pintura
lúdica-mente

seurat revisitado
TV: Tudo Visto

entre pinceladas dígitos
bits de informação SIM-NÃO
a gangorra signo-vida
NÃO-SIM

no eixo dos altares que mimetizam a TV
uma multinacional de símbolos e clichés
judaico-cristãos
das memórias míticas outrora cosmos
agora figuras kitsch do yin-yang entre signo e vida

entre corações-mórbidos-surrealistas-pop
metáforas do AMOR
está a ROMAnita
na luta entre o signo (arte) que nega a vida
e a vida que nega o signo

entre símbolos de antes e do agora
o diálogo SIM-NÃO
do proibido-proibir

entre a flor espada flamejante
(expulsora do paraíso)
e a asa-vida do capitão américa
a pureza dos lílãs

entre a virgem maria lírio
e a virgindade das tulipas solitárias copo de leite
stars
TVdo Visto e desmanchado pela cor-corpo
mélange

Julio Plaza
SP 15-09-86

OBRAJ EXPOSTAS

- 1 - "ASA & SINAIS"
Acrílico s/tela, 100x80 - 1986
- 2 - "CORACÃO QUASE SAGRADO & SINAIS"
Acrílico s/tela, 100x80 - 1986
- 3 - "CORACÃO & CONCÊNTRICOS"
Acrílico s/tela, 084x084 - 1985
- 4 - "ESPADA FLAMEJANTE • ESTRELA & FAIXA DE SEGURANÇA"
Acrílico s/tela, 100x80 - 1986
- 5 - "SETA MOLDE"
Acrílico s/tela, 082x070 - 1985
- 6 - "CORACÃO • ROSA & SINAL"
Óleo s/tela, 100x80 - 1986
- 7 - "NUVENS & SINAIS"
Óleo s/tela, 100x80 - 1985
- 8 - "ASA DELTA DO CAPITÃO AMÉRICA & EMBLEMA"
Acrílico s/tela, 132x100 - 1986
- 9 - "CORACÃO • EMBLEMA & ASA IRIS"
Acrílico s/tela, 132x100 - 1986
- 10 - "GRANDE CORACÃO QUASE SAGRADO"
Acrílico s/tela, 132x100 - 1986
- 11 - "LÍRIO & EMBLEMA"
Acrílico s/tela, 086x046 - 1986
- 12 - "CORACÃO & SINAIS"
Acrílico s/tela, 070x050 - 1985
- 13 - "EMBLEMA FOGO-ESTRELAS"
Acrílico s/tela, 060x050 - 1985
- 14 - "ESTRELA-MOLDE COR DELTA"
Acrílico s/tela, 055x045 - 1985
- 15 - "SEMI-SETA-CORACÃO"
Acrílico s/tela, 055x045 - 1985
- 16 - "EMBLEMA DOIS CORACÕES"
Acrílico s/tela, 050x040 - 1985
- 17 - "SINAL 14-VI"
Acrílico s/tela, 050x040 - 1985
- 18 - "PROIBIDO DO ARCO IRIS"
Acrílico s/tela, 050x040 - 1985
- 19 - "EMBLEMA COPO-DE-LEITE"
Acrílico s/tela, 050x040 - 1985
- 20 - "ESTRELA COR ALFA"
Acrílico s/tela, 066x062 - 1986
- 21 - "PEQUENA SETA-MOLDE"
Acrílico s/tela, 086x046 - 1986
- 22 - "DIPTICO COPO-DE-LEITE ESPELHO I"
Acrílico s/tela, 050x045 - 1986
- 23 - "DIPTICO COPO-DE-LEITE ESPELHO II"
Acrílico s/tela, 050x045 - 1986

PUBLICAÇÃO

Coordenação e
Programação Gráfica

* PROGRAMA UEPV PROGRAMA UEMI
FACULDADE DE ARQUITETURA - UFRGS